

1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou em 11/03/20 seu quadro mensal de oferta e demanda mundial de soja em grãos. Os números mais relevantes desse relatório, para a safra 2019/2020, são:

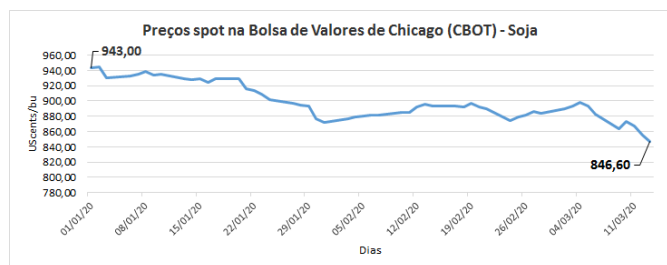
1- Aumento da estimativa de aumento de produção da safra brasileira atual em 1 milhão de toneladas, passando de 125 para 126 milhões de toneladas.

2- Aumento da estimativa de aumento de produção da safra da Argentina atual em 1 milhão de toneladas, passando de 53 para 54 milhões de toneladas.

3- Aumento da estimativa de aumento de produção da safra mundial atual em 2,36 milhões de toneladas, passando de 339,40 para 341,76 milhões de toneladas.

O preço médio na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) do mês de março de 2020, é de UScents 879/bu (US\$323,23/bu).

Para o próximo mês, os preços internacionais devem continuar baixos, motivada pela queda dos preços das commodities, devido ao coronavírus.

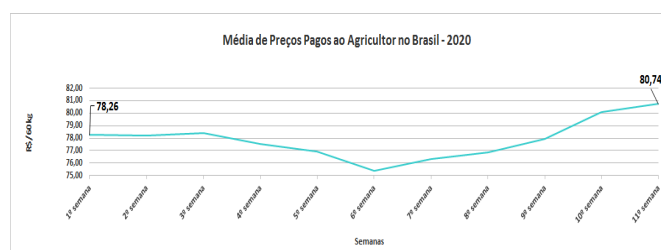


Além disso as exportações americanas continuam abaixo das estimativas, e caso continue dessa forma até agosto, é bem

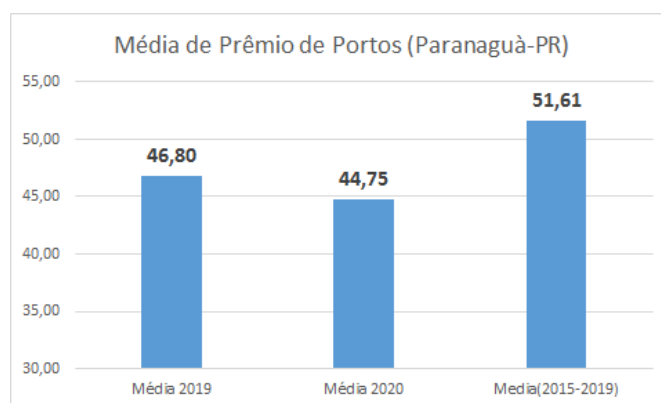
provável que haja uma redução das estimativas de exportações americanas.

2. Mercado Nacional.

No mercado nacional, os preços no mês de março continuam sustentado pelo dólar que alcançou R\$ 4,60 de média nas primeira semanas de março. A tendência é de que caso o dólar não baixe, os preços internos continuem em alta.



Os prêmios de porto (Paranaguá-PR) continuam baixos no valor médio de UScents 44,75/bu. Este valor está abaixo dos valores praticados do mesmo período de 2019 e abaixo da média dos últimos 5 anos. Para as próximas semanas os prêmios de portos devem continuar baixos, sinalizando, ainda, um baixo interesse de importação de soja pelo mercado internacional, neste momento.





Análise MENSAL

Soja

Março de 2020

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex), as exportações dos 5 dias úteis de fevereiro foram de 2,44 milhões de toneladas. Segundo o line-up, as exportações totais de março devem girar próximas de 13,18 milhões de toneladas, mas é bem provável que seja algo próximo a 10,76 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com mais de 60% da produção já comercializada, o agricultor brasileiro espera o melhor momento para vender o restante da safra e o dólar continua sendo um atrativo para exportação. Mas por outro lado, também aumenta o custo com insumos e assim devem aumentar o custo de produção para a próxima safra.